

SUJEITOS DE DIFÍCIL ACESSO: A BUSCA POR POLÍTICOS DE ALTO ESCALÃO PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS

RESUMO: Este estudo apresenta passos seguidos pelo autor e seus aprendizados na busca por entrevistas com renomados políticos do Brasil, durante pesquisa realizada para a confecção de um artigo científico, enquanto cursava o mestrado como aluno especial. Objetivando estimular pesquisadores das mais diversas áreas, motivando-os a buscarem entrevistas com burocratas de alto escalão e personalidades. O acesso a declarações exclusivas de ministros de Estado pode ser uma tarefa desafiadora em razão de fatores como: o trabalho de blindagem das assessorias e funcionários à sua volta; o corporativismo político; o receio de envolvimento em temas polêmicos; bem como o viés da desejabilidade social. O método incluiu revisão narrativa da literatura, além das percepções do pesquisador durante a busca por entrevistas com ministros de Estado e políticos em geral. Seu resultado incluiu a marca de 13 entrevistas com ex-ministros de Estado, diversos outros políticos e personalidades, conquistando material suficiente para publicar em uma revista científica Qualis A (Capes). Esta obra tem como principal colaboração a possibilidade de replicar os aprendizados à realidade de cada localidade e pesquisa, para que demais estudiosos consigam entrevistas exclusivas, passando a não depender exclusivamente de discursos oficiais ou relatos à imprensa formal, gerando mais valor agregado e ineditismo em suas produções.

Palavras-chave: Turismo; entrevistas; ministros; políticos.

INTRODUÇÃO

O acesso a declarações exclusivas de ministros de Estado e Presidentes da República pode ser uma tarefa desafiadora em razão de fatores como: o trabalho de blindagem das assessorias e funcionários à sua volta; o corporativismo político; o receio de envolvimento em temas polêmicos; bem como o viés da desejabilidade social.

A fala destes mandatários e burocratas de alto escalão são responsáveis pela definição das políticas públicas, além dos ministros de Estado atuarem como porta-vozes do governo diante da sociedade (Charaudeau, 2007), influenciando em certa medida a opinião pública e conseqüentemente, a agenda de interesses do chefe do Executivo, além de ser a interface com outras partes interessadas (Leal, 2012). As prioridades delegadas a cada pauta podem ser observadas através da fala destes ministros e colaboram para a compreensão destas políticas governamentais (Vieira, 2017).

Estas declarações podem conduzir a uma mudança de comportamento, além do aumento do nível de consciência da população em geral a respeito de determinadas pautas (Slade & Weitz, 1991; Yuksel, et al., 2012). Sabe-se que a fala destas personalidades podem estar sendo impactadas pelo viés de desejabilidade social, quando o indivíduo responde considerando o que acredita que os ouvintes esperam, ou pensando em normas sociais, mitigando o índice de sinceridade nas respostas (APA, 2023).

Durante o processo de desenvolvimento de uma atividade em uma disciplina o autor comprometeu-se com a busca de ministros de Estado como personagens a serem entrevistados. A meta original eram cinco deles, porém, chegou a marca de 13 ex-ministros. Este feito gerou muita curiosidade: diversas perguntas a respeito de seu tema e sua trajetória, entretanto, nenhuma foi mais repetida que a dúvida: **como conseguiu estas pessoas renomadas?**

Para responder à pergunta, esta publicação avança apresentando seus principais aprendizados nesta trajetória em busca de personagens renomados para entrevistas. Este texto tem como principal objetivo estimular pesquisadores a buscarem políticos de renome para suas pesquisas, pavimentando esta caminhada. Se este estudo agregar algum valor ou levar a algum *insight* a ao menos um discente ou docente, nas mais variadas áreas, todo o trabalho desta caminhada terá feito sentido ao autor.

Nas páginas adiante, são apresentadas as seções sobre a relevância deste estudo, alinhado à problemática e contextualização. Também a metodologia aplicada para construir esta análise, seguida dos resultados atingidos, onde apresentam-se os principais aprendizados a partir das vivências deste autor. As implicações práticas deste conhecimento são apresentadas imediatamente a seguir, e são acompanhadas das considerações finais do pesquisador, bem como as referências para a realização deste *paper*.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

Diante da dificuldade de se ter acesso a entrevistas exclusivas com políticos de alto escalão, esta produção pretende pavimentar um percurso mais estruturado para demais pesquisadores, das mais diversas áreas do conhecimento.

A partir desta perspectiva surge o questionamento: **quais aprendizados o autor obteve no processo de se conectar com políticos de alto escalão para a pesquisa científica?**

Colaborar para que esta busca por entrevistas com pessoas de renome seja mais exitosa faz deste trabalho uma produção interessante à acadêmicos novatos e também experenciado pesquisadores.

METODOLOGIA

A concepção desta obra se deu a partir da revisão narrativa de literatura, por ter um formato mais amplo que permite discutir e analisar determinado assunto. Este tipo de revisão deixa de ter o formato rigoroso da chamada revisão sistemática, na busca por textos que confirmem argumentos levantados, mas possuem caráter colaborativo para exploração de diversos temas, além de colaborarem com o levantamento de questões para a pesquisa (Rother, 2007; Bernardo, Nobre & Jatene, 2004).

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas ao longo dos anos de 2020 a 2022 de onde foram analisados aspectos sobre a busca por estas personalidades, além da observação durante estas entrevistas, o que baseou a sistematização dos principais aprendizados, que serão apresentados nesta pesquisa.

RESULTADOS

Esta experiência surge enquanto o autor realizava uma disciplina como aluno ouvinte em um programa de mestrado. Com zero contato entre políticos do primeiro escalão ministerial e com vasto desejo de escrever sobre a governança em turismo sob o prisma dos ministros da pasta, a busca se iniciou pelas redes sociais. As entrevistas foram realizadas no Brasil, no período de 2020 a 2022. Tal experiência pode ser **replicada** com facilidade em outras áreas do conhecimento, especialmente por ser **interdisciplinar** e ter se mostrando uma proposta viável mesmo para estudos com **poucos recursos** financeiros.

O artigo publicado foi “Análises da governança turística com base nas visões de ex-ministros do turismo do Brasil” (Oliveira et al., 2022) publicado em parceria com outros três pesquisadores. A lista dos entrevistados continha os ex-ministros do Turismo: Ailton Barcelos Fernandes (1993 a 1994), Caio Carvalho (2002 a 2003), Dorothea Werneck (1995 a 1996); Gastão Vieira (2011 a 2014); Henrique Eduardo Alves (2015 a 2016); José Botafogo Gonçalves (1998 a 1998); Luiz Barretto (2008 a 2010); Marcelo Álvaro Antônio (2019 a 2020); Marx Beltrão (2016 a 2018); Rafael Greca (1999 a 2000); Vinicius Lages (2014 a 2015); Vinicius Lummertz (2018 a 2018) e Walfrido dos Mares Guia (2003-2007).

Durante o processo de busca por entrevistados foram obtidos alguns insights e aprendizados, apresentados adiante:

Esteja atento aos detalhes nas agendas: aparições públicas nomeações e eventos oficiais podem ser um bom momento para tentar uma aproximação. Caso seja um ano



eleitoral, busque no site da campanha a agenda oficial e esteja disponível para deslocamentos rápidos. Por razões de segurança, as campanhas podem não divulgar com muita antecedência os eventos, logo, se estiver atento ao que a figura pública diz nas mídias sociais, bem como o que ela reposta e o que outros usuários postam (como ONGs e entidades que serão visitadas).

Figura 1 – Gastão Vieira no hotel durante viagem à São Paulo.



Fonte: arquivo pessoal do autor.

As informações sobre fundação de empresas também são públicas, logo, se na busca na internet constar algo neste sentido, o pesquisador pode utilizar dados da Receita Federal do Brasil para ter acesso ao endereço de empresas onde o burocrata tenha participação, bem como seu e-mail e telefone.

Caso a figura ainda atue na esfera pública, cabe buscar este órgão e apresentar seus objetivos e projeto, para sensibilizar quem recebe estas demandas; caso pertença a algum partido político, é possível localizar seu diretório ou ainda o presidente da sigla, requerendo ajuda.

Case – Durante eventos para o trade turístico, foi possível estar pessoalmente com o então secretário de turismo do estado de São Paulo, Vinicius Lummertz. O mesmo ocorreu ao descobrir que Gastão Vieira iria do Maranhão a São Paulo para uma reunião.

Figura 2 - Edegar Tomazzoni, orientador do autor; Vinicius Lummertz e Juarez Velozo.



Fonte: Alan/ Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

Saiba explicar seu projeto em 60 segundos: Ninguém compra algo de um vendedor que não sabe explicar, não é mesmo? Aqui o pesquisador esta “vendendo uma ideia” para que determinado personagem sinta-se interessado em fazer parte do projeto. Saiba explicar seu projeto, sua pesquisa, sua dissertação ou até mesmo sua tese em pouco tempo. Por vezes, diante de uma personalidade, você não terá uma nova chance de impressionar ou de falar diretamente com a pessoa.

Case - Certa vez, um membro do alto escalão estava entrando em um hotel. O autor estava no lobby deste hotel esperando outro burocrata, e vislumbrou o figurão. O abordou, comentou sobre meu projeto e que desejava entrevista-lo. Ele aceitou na hora. Estar preparado para abordar de maneira confiante e objetiva pode ser a diferença entre um sim e um não.

Comunique-se bem: Cuide do conteúdo escrito e falado. É fundamental lembrar que a qualidade de sua pesquisa e a aderência de pessoas renomadas, está intimamente ligada à credibilidade e confiança que transmite em sua comunicação.



Case – Todas as mensagens eram revisadas e por vezes havia um distanciamento de um dia entre a escrita e o envio. Erros ortográficos e de concordância não são admitidos, pois podem comprometer a sua imagem perante os personagens buscados. Para otimizar este processo, a mesma mensagem-convite pode ser tida como “padrão”.

Saiba aguardar o melhor momento: Caso receba uma negativa, entenda que ela pode não ser definitiva. Aguarde uma nova oportunidade no sentido de: mudança no cenário político, troca de assessores, fim de períodos de crises ou pandemias, passagem do período eleitoral, troca de legenda partidária, ou qualquer outro fator que pudesse ter prejudicado o aceite ao convite. Há muita sobrecarga nas agendas e nas demandas destes burocratas de alto escalão, entenda que dependendo do cenário a personalidade não poderá se manifestar em seu projeto *naquele* momento, mas nada impede de acioná-lo em um momento mais oportuno.

Figura 3 – Com Marta Suplicy e Edegar Tomazzoni.



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Case – A pandemia causada pela COVID-19 assolou o planeta e impôs o distanciamento social. Neste período o pesquisador teve que ajustar a maneira com a qual



abordava estas pessoas, passando a reforçar sua busca por meios digitais e criando um quadro com as imagens de quem já participava da ação, para incentivar outros políticos a se juntarem a pesquisa.

Exercite a paciência: A complexidade destas agendas faz com que algumas pessoas não possam participar de seu projeto no tempo ideal, mas se houver paciência, este momento poderá chegar. É interessante demonstrar constante interesse, sem nunca irritar-se com questões de agenda.

Figura 4 – Ao lado do ex-ministro Caio Carvalho.



Fonte: arquivo pessoal do autor.

Case – Durante o processo houve uma autoridade que levou 25 meses para responder as perguntas quando observamos o dia em que o assessor pessoal contatou o pesquisador e a data efetiva da entrevista presencial. Também houve quem respondesse quase que prontamente ao chamado de entrevistas.

Cumpra o que prometer: se disser que ligará, ligue. Se disser que enviará as perguntas antes, envie. Este aprendizado é autoexplicativo.

Agradeça sempre e busque relações sem interesse: Envie seu artigo finalizado agradecendo pelo empenho, mantenha a pessoa informada sobre o que esta havendo com o material. Não desapareça após conseguir o que quer, para que não aparente ser alguém interesseiro e rude.

A partir destes aprendizados o pesquisador chegou a algumas considerações sobre este processo e aponta algumas implicações no próximo tópico.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES

Esta pesquisa apresenta algumas contribuições para outros estudiosos: a primeira delas aponta que estes aprendizados possam elevar substancialmente o nível de relevância de determinadas pesquisas, pois trarão atores de grande relevância para dentro da análise científica e acadêmica.

Além disto, fica evidente o baixo custo para e executar este fluxo. Sua realização se retroalimenta, estando muito mais atrelada ao esforço do indivíduo, do que a amplos investimentos monetários.

O conhecimento aqui exposto apresenta caráter interdisciplinar e intersetorial, podendo colaborar com múltiplos estudos em razão de sua replicabilidade. A autogestão também pode ser destacada, dando autonomia ao pesquisador, que atua de maneira mais enfática durante determinados períodos da busca, para então “dar mais espaço” aos políticos procurados com pausas temporárias, seja em razão de férias legislativas, durante viagens oficiais que sobrecarreguem a autoridade, e até durante crises de imagem do político. Após as referidas pausas, o pesquisador deve retomar de onde parou seu contato.

Impacto desta experiência está intimamente ligado ao fato da busca por desmistificar que políticos de alto escalão e personalidades sejam seres inacessíveis para pesquisas científicas, construindo um caminho inicial para pesquisadores diversos e fornecendo a eles todo o conhecimento acumulado nesta trajetória, cabendo a eles a liberdade de ajustar para seu contexto, otimizando seus resultados e tendo pesquisas exitosas.

REFERÊNCIAS

- American Psychological Association-APA. (2023). *APA Dictionary of Psychology*.
<https://dictionary.apa.org/>
- Bernardo WM, Nobre MRC, Jatene FB. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. *Rev Assoc Med Bras*. 2004; 50(1):1-9.
- Charaudeau, P. (2007). Discurso das instituições e das práticas políticas. In: _____. *Discurso Político*. Contexto, pp. 131-168.
- Leal, D. A. (2012). O discurso midiático e o poder executivo: um estudo das estratégias discursivas dos ministros de estado da presidente Dilma Rousseff. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília.
- Maslow, A. H. (1943). A theory of human motivation. *Psychological Review*, 50(4), 370–396. <https://doi.org/10.1037/h0054346>
- Oliveira, J. L. S., Silva, J. V. da, Tomazzoni, E. L., & Panosso Netto, A. (2022). Análises da governança turística com base nas visões de ex-ministros do turismo do Brasil. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, 16, 2426. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2426>
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista De Enfermagem*, 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.
- Slade, G. and Weitz, K. 1991. *Uganda environmental issues and options*, Durham, NC: Duke University. (Unpublished master's thesis)
- Vieira, M. A. (2017). Análise de discurso de ministros do governo Temer em torno do ajuste fiscal. Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, Brasília.
- Yüksel A., Yüksel F. & Culha O. (2012) Ministers' statements: a policy implementation instrument for sustainable tourism?, *Journal of Sustainable Tourism*, 20 (4), pp.513-532, <https://doi.org/10.1080/09669582.2011.617823>